



Theatro

Municipal

QUINTA - FEIRA,  
19 DE ABRIL DE 1934

Às 21 horas

GRANDE  
CONCERTO **S**YMPHONICO

A CARGO DA ORCHESTRA DO CENTRO MU-  
SICAL DE SÃO PAULO, SOB A REGENCIA  
DO CELEBRE MAESTRO ALLEMÃO

ERNST MEHLICH

PREÇOS DAS LOCALIDADES, INCLUSIVE IMPOSTO:

Poltronas . . . . .	8\$000
Frizas (6 logares) . . . . .	41\$400
Camarotes de 1a. (6 logares) . . . . .	38\$400
Camarotes Foyer (6 logares) . . . . .	36\$000
Camarotes de 2a. (5 logares) . . . . .	34\$500
Balcões . . . . .	6\$900
Cadeiras Foyer . . . . .	5\$800
Galerias e amphitheatros . . . . .	3\$500
Cadeiras avulsas em frizas . . . . .	6\$900
Cadeiras avulsas em camarotes de 1a. . . . .	6\$400
Cadeiras avulsas em camarotes Foyer . . . . .	6\$000

# PROGRAMMA



I

PASSACAGLIA EM DÓ MENOR . . . BACH-RESPIGHI  
PRELUDIO - MESTRES CANTORES . . . WAGNER

II

SERENATA . . . . . MOZART  
ALLEGRO - ANDANTE - MINUETTO - FINALE.  
(PARA INSTRUMENTOS DE CORDA)

III

SYMPHONIA N. V . . . . . BEETHOVEN  
ALLEGRO CON BRIO - ANDANTE  
CON MOTO - ALLEGRO (SCHERZO)  
- FINALE.





A 5.ª Symphonia occupa, tanto na obra de Beethoven como na historia da musica, logar preponderante.

Tres annos levou Beethoven a compô-la como se vê pelos numerosos esboços que della nos ficaram. O thema inicial (tres colcheias repetidas em *sol*, depois em *mi* bemol) era um dos seus favoritos e já existe delineado na 5.ª sonata, no 3.º quarteto, na *appassionata*, nos concertos em *do* menor e *sol* maior, etc.

«E' assim, disse elle um dia a Schindler, que o destino bate á porta».

Esse pequeno grupo de notas é o thema menos melodico que até então tratara nas symphonias e, talvez por isso mesmo, o mais symphonico. Quasi não ha compasso do 1.º movimento em que não se apresente mais ou menos modificado—como germen tornado corpo. Subsiste, no admiravel organismo que engendrou, o seu vigor concentrado, impregnando-lhe a substancia toda. Nunca de tão pouco fizera tanto a symphonia.

Apesar dessa novidade fica a symetria tradicional respeitada na integra, de sorte que o 1.º movimento da symphonia em *do* menor pode ser considerado a pagina mais significativa da symphonia classica, em que melhor se conciliam as leis do genero e a originalidade do mais accentuado cunho pessoal.

O andante em *la* bemol desenvolve-se sobretudo em forma de variações. Já nelle desponha o tom de *do* maior em que termina a symphonia, em acordes cheios, presagiando o final.

Do *scherzo* para o final ligam-se admiravelmente os dois movimentos principaes: o do thema inicial do «destino» em *do* menor e o do trio em *do* maior, que vae prevalecer.

A symphonia em *do* menor é um esplendido poema da vontade. Beethoven nunca desenvolvera thema tão breve e imperioso, de maneira tão exclusiva, como o do 1.º movimento. Nunca oppuzera, como por duas vezes o faz entre o *scherzo* e o final, a agonia da vontade e o seu supremo esforço. Esforço triumphante, na idéa de Beethoven, acto de fé que será muitas vezes repetido na plenitude e na força do seu genio.

J. Chantavoine.

